



**UFF - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
COSEAC - COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO ACADÊMICA
FMS – FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE / NITERÓI
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO
QUADRO PERMANENTE DA
FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE NITERÓI
EDITAL Nº 1/2019**



Leia atentamente todas as informações da Capa do Caderno de Questões antes de começar a Prova

Cargo: MÉDICO – GINECO-OBSTETRA

NIVEL: SUPERIOR

CADERNO DE QUESTÕES

Instruções ao candidato

(Parte integrante do Edital – subitem 11.2)

- Ao receber este **Caderno de Questões**, confira se o cargo indicado é aquele para o qual você está concorrendo, se não for notifique imediatamente ao Fiscal. Você será responsável pelas consequências se fizer a Prova para um cargo diferente daquele a que concorre.
- Além deste **Caderno de Questões**, você deverá ter recebido o **Cartão de Respostas**.
- Verifique se constam deste Caderno, de forma legível, **50 questões de múltipla escolha** e espaços para rascunho. Caso contrário, notifique imediatamente ao Fiscal.
- Confira seus dados com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Se eles estiverem corretos, assine o **Cartão de Respostas** e leia atentamente as instruções para seu preenchimento. Caso contrário, notifique imediatamente ao Fiscal.
- Em hipótese alguma haverá substituição do **Caderno de Questões** ou do **Cartão de Respostas** se você cometer erros ou rasuras durante a prova.
- Sob pena de eliminação do concurso, não é permitido fazer uso de instrumentos auxiliares para cálculos ou desenhos, ou portar qualquer material que sirva de consulta ou comunicação.
- Cada questão objetiva apresenta cinco opções de respostas, sendo apenas uma delas a correta. No **Cartão de Respostas**, para cada questão, assinale apenas uma opção, pois será atribuída pontuação zero à questão da Prova que contiver mais de uma ou nenhuma opção assinalada, emenda ou rasura.
- O tempo disponível para você fazer esta Prova, incluindo o preenchimento do **Cartão de Respostas** é, no mínimo, de **uma hora e trinta minutos** e, no máximo, de **quatro horas**.
- Use somente caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta para preencher o **Cartão de Respostas**. Não é permitido uso de lápis mesmo que para rascunho.
- Terminando a prova, entregue ao Fiscal o **Cartão de Respostas** assinado e com a frase abaixo transcrita, a não entrega implicará a sua eliminação no Concurso.
- Somente será permitido **na última hora** que antecede ao término da Prova levar o **Caderno de Questões**.

**FRASE A SER TRANSCRITA PARA O CARTÃO DE RESPOSTAS
NO QUADRO “EXAME GRAFOTÉCNICO”**

A saúde e a alegria promovem-se uma à outra

(Joseph Addison)

Tópico: Língua Portuguesa

Texto 1

(...) Pelo espírito atribulado do sertanejo passou a ideia de abandonar o filho naquele descampado. Pensou nos urubus, nas ossadas, coçou a barba ruiva e suja, irresoluto, examinou os arredores. Sinhá Vitória estirou o beijo indicando vagamente uma direção e afirmou com alguns sons guturais que estavam perto. Fabiano meteu a faca na bainha, guardou-a no cinturão, acocorou-se, pegou no pulso do menino, que se encolhia, os joelhos encostados ao estômago, frio como um defunto. Aí a cólera desapareceu e Fabiano teve pena. Impossível abandonar o anjinho aos bichos do mato. Entregou a espingarda a Sinhá Vitória, pôs o filho no cangote, levantou-se, agarrou os bracinhos que lhe caíam sobre o peito, moles, finos como cambitos. Sinhá Vitória aprovou esse arranjo, lançou de novo a interjeição gutural, designou os juazeiros invisíveis.

Fonte: RAMOS, G. *Vidas Secas*. Rio de Janeiro; São Paulo: Record, 2001. p. 10.

01 Quanto à tipologia textual, a afirmação correta em relação ao texto é

- (A) É texto dissertativo com alguns elementos descritivos.
- (B) Trata-se de uma narração, sem nenhum traço dissertativo.
- (C) Não se trata de texto narrativo, pois não há personagens.
- (D) É um texto descritivo, com alguns elementos narrativos.
- (E) O texto apresenta personagem-narrador.

Texto 2



02 Considerando o Texto 2 assinale o conceito que a ele se aplica.

- (A) Denotação: sentido primitivo, dicionarizado.
- (B) Antonímia: palavra com sentido oposto.
- (C) Sinonímia: característica de determinadas palavras, num dado contexto, apresentarem significação semelhante.
- (D) Conotação: sentido especial que adquire um termo.
- (E) Polissemia: propriedade de algumas palavras apresentarem significações diferentes.

Texto 3

EPISÓDIO FINAL DA SAGA STAR WARS É MARCO NA VIDA DE FÃS DA SÉRIE

Carioca Nadja Lirio se casou em cerimônia com presença de Stormtroopers; ela define a série de George Lucas como um 'ponto central' de sua própria história

A ansiedade pelo próximo novo Star Wars tomou conta na internet e dos cinemas do Brasil. O filme que estreia nesta quinta-feira promete ser uma das maiores bilheterias da história e fechará um arco de 9 filmes, que começou em 1977. Mas, para os mega-fãs da saga, a antecipação atingiu níveis astronômicos.

Um fenômeno pop desde o lançamento de "A Nova Esperança", os filmes de George Lucas são responsáveis por uma das maiores comunidades de fãs do mundo. E boa parte

deles foram cativados pelas aventuras dos Skywalker ainda na infância, como no caso da carioca Nadja Lirio.

Apresentada à série **quando** tinha 7 anos, pelos primos, a advogada se apaixonou pela trilogia original de filmes — que correspondem aos episódios IV, V e VI. Desde então, sua paixão pela franquia só aumentou e hoje engloba não só os filmes, mas também as séries de TV, livros, histórias em quadrinhos e videogames.

Disponível em: <https://epoca.globo.com/cultura/episodio-final-da-saga-star-wars-marco-na-vida-de-fas-da-serie-24147862>. Acesso em: 10 dez. 2019.

03 Na palavra em destaque, no Texto 3, encontram-se

- (A) 5 fonemas / 6 letras.
- (B) 4 fonemas / 5 letras/ um dígrafo.
- (C) 6 fonemas / 4 letras / um dígrafo.
- (D) 6 fonemas / 6 letras.
- (E) 4 fonemas / 6 letras / um dígrafo.

Texto 4

Buracos negros supermassivos "comiam" nuvens geladas no início do Universo

.....
.....

O "cardápio" pode explicar como esses fenômenos cósmicos cresceram tão rápido durante o início do Universo, há 12,5 bilhões de anos. "Agora podemos demonstrar, pela primeira vez, que galáxias primordiais tinham 'comida' suficiente em seus ambientes para sustentar o crescimento de buracos negros supermassivos e a formação de estrelas", disse Emanuele Paolo Farina, que liderou o estudo, em comunicado.

Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/Espaco/noticia/2019/12/buracos-negros-supermassivos-comiam-nuvens-geladas-no-inicio-do-universo.html>. Acesso em: 10 dez. 2019.

04 A justificativa para o uso das vírgulas assinaladas no Texto 4 é

- (A) separar termos de mesmo valor usados numa coordenação.
- (B) separar uma oração coordenada.
- (C) separar um vocativo.
- (D) separar uma oração subordinada adverbial deslocada.
- (E) separar uma oração subordinada adjetiva explicativa.

05 Relacione os números das frases abaixo (I, II, III, IV, V) às figuras de linguagem correspondentes da coluna 1 e assinale a opção correta.

- I "Essas, que ao vento vêm, belas chuvas de junho." (J. Cardoso).
- II "Essa gente já terá vindo? Parece que não. Saíram há um bom pedaço." (Machado de Assis).
- III "Ao longe, o mar na solidão gemendo... / Arrebatava em uivos de lamentos." (Luís Guimarães Júnior).
- IV "Trabalha, e teima, e lima, e sofre, e sua!" (Olavo Bilac).
- V "Mexe [...] dentro, doida /...coisa, doida, dentro mexe / [...], / Deixe de manha, deixe de manha, / Sem essa aranha, sem essa aranha, sem essa aranha! / Nem a sanha arranha o carro / ... o sarro arranha a Espanha / Meça: tamanha!" (Caetano Veloso).

Coluna 1

- () Prosopopeia
- () Hipérbato
- () Aliteração
- () Silepse de número
- () Polissíndeto

- (A) I – V – II – IV – III.
- (B) II – III – IV – I – V.
- (C) III – I – V – II – IV.
- (D) IV – V – II – I – III.
- (E) V – I – III – IV – II.



Disponível em:

<http://www.triunfotransbrasiliana.com.br/noticias/triunfo-transbrasiliana-lanca-campanha-contr-a-combinacao-alcool-e-direcao.aspx.o>. Acesso em: 19 nov. 2019.

Analisando-se a parte escrita e a imagem acima, conclui-se que o objetivo principal do texto é:

- (A) Mudar as leis de trânsito.
- (B) Informar sobre as condições do tráfego.
- (C) Monitorar o comportamento dos motoristas.
- (D) Promover a doação de órgãos de acidentados.
- (E) Incentivar atitudes conscientes no trânsito.

07 Observando a grafia das palavras nas frases abaixo, a opção em que todas as palavras estão grafadas corretamente é:

- (A) “A vida é uma hesitação entre uma exclamação e uma interrogação. Na dúvida, há um ponto final.” (Fernando Pessoa).
- (B) “Tudo isto me revolta, me revolta vendo a cidade dominar a floresta, a sargeta dominar a flor!” (Euclides da Cunha).
- (C) “Sim, fique aqui escrito que amo a pátria funda, (...) doloridamente. Seja dito assim

suscinto, para que fique dito.” (Fernando Pessoa).

- (D) “Há uma grande diferença entre a crítica construtiva que preparará o caminho para um concenso e a mera invectiva que tende a endurecer as divergências.” (Nelson Mandela).
- (E) “Ó pai, duro é este discurso, quem poderá entendê-lo? / Se abrisse um sol sobre este dia incômodo, / eu rapava com enxada os escrementos, / punha fogo no lixo / e demarcava mais fácil os contornos da vida [...]” (Adélia Prado).

08 Uma palavra que tem intrigado os gramáticos normativos e os linguistas é **onde**, principalmente na linguagem oral. Ela está praticamente se universalizando, como conectivo. Entre as opções abaixo, identifique aquela em que a palavra está empregada corretamente.

- (A) Os participantes da assembleia onde participei discutiram muito.
- (B) O detetive sabe onde aconteceu o assassinato, mas não deseja divulgar, no momento.
- (C) Escrevi um poema onde mostrei meus sentimentos.
- (D) Li um livro onde os personagens eram todos pobres.
- (E) Janeiro é o mês onde faço aniversário.

Texto 5

Brasil estuda implementar sistema de alerta

por TV digital

Sistema poderia ser usado em casos como deslizamento de terra, enchentes e rompimento de barragem.

O **governo federal** poderá no próximo ano criar um sistema de alerta via TV digital (sinal aberto) para repasse de informação imediata à população sobre riscos, como deslizamento de terra, enchentes e rompimento de barragem. Ainda não há cronograma de implantação. O propósito é “usar a robustez da radiodifusão e a capilaridade que essa estrutura tem por

todo o país para trafegar alertas de emergência”, explicou André Fonseca, coordenador geral de televisão digital do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC).

“O sistema tem o intuito de evitar maiores consequências da catástrofe. Os objetivos são velocidade e complementaridade aos alarmes existentes, para que a população receba as informações o mais rápido possível”, disse. Segundo Fonseca, a ideia em discussão é aproveitar o sinal da TV Brasil, da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), para veicular mensagens por escrito nas telas dos televisores, monitores e celulares. “A gente teria preferência por trafegar o alerta pela EBC por ser uma emissora da União.”

A adoção do sistema será conduzida pelo ministério, que além dos estudos de viabilidade de implantação, deverá elaborar normas de funcionamento. A iniciativa depende do estabelecimento de uma política pública elaborada em conjunto pelo ministério e outras áreas do governo, como o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), a Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, o Instituto Nacional de Meteorologia e o Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (SGI).

Disponível em:

<https://epocanegocios.globo.com/Brasil/noticia/2019/12/brasil-estuda-implementar-sistema-de-alerta-por-tv-digital.html>. Acesso em: 18 nov. 2019.

09 O Texto 5 apresenta a implementação de um sistema de alerta por TV digital. No jornalismo, o lide (em inglês: lead) é a primeira parte de uma notícia. Geralmente, o primeiro parágrafo, posto em destaque, fornece ao leitor informação básica sobre o conteúdo.

A forma que os demais parágrafos deste texto ampliam o lide está explicitada na opção:

- (A) Apresentam uma outra solução para evitar as catástrofes, que podem ser monitoradas.
- (B) Apresentam um histórico de catástrofes, no Brasil, que poderiam ter sido evitadas se o sistema estivesse em operação.
- (C) Apresentam várias opiniões, favoráveis e contra a implantação do sistema.
- (D) Acrescentam a explicação de uma autoridade no assunto.

- (E) Relacionam o assunto com a implantação de sistemas similares.

Texto 6

Soneto do amigo

Enfim, depois de tanto erro passado
Tantas retaliações, tanto perigo
Eis que ressurge noutro o velho amigo
Nunca perdido, sempre reencontrado.

É bom sentá-lo novamente ao lado
Com olhos que contêm o olhar antigo
Sempre comigo um pouco atribulado
E como sempre singular comigo.

Um bicho igual a mim, simples e humano
Sabendo se mover e comover
E a disfarçar com o meu próprio engano.

O amigo: um ser que a vida não explica
Que só se vai ao ver outro nascer
E o espelho de minha alma multiplica...

(Vinícius de Moraes)

10 O pronome pessoal -o, na segunda estrofe do poema refere-se a:

- (A) Perigo
- (B) Passado
- (C) Amigo
- (D) Erro
- (E) Retaliações

Tópico: Sistema Único de Saúde – SUS

11 Com base na Portaria nº 2.436, de 21/09/2017 (Política Nacional de Atenção Básica que estabelece a revisão de diretrizes para a organização da atenção básica no âmbito do Sistema Único de Saúde), compete às Secretarias Municipais de Saúde a coordenação do componente municipal da atenção básica, no âmbito de seus limites territoriais, de acordo com a política, diretrizes e prioridades estabelecidas, sendo responsabilidade dos Municípios e do Distrito Federal:

- I Organizar, executar e gerenciar os serviços e ações de atenção básica, de forma universal, dentro do seu território, incluindo as unidades próprias e as cedidas pelo estado e pela União.
- II Programar as ações da atenção básica, a partir de sua base territorial, de acordo com as necessidades de saúde identificadas em sua população, utilizando instrumento de programação nacional vigente.
- III Organizar o fluxo de pessoas, inserindo-as em linhas de cuidado, instituindo e garantindo os fluxos definidos na rede de atenção à saúde, entre os diversos pontos de atenção de diferentes configurações tecnológicas, integrados por serviços de apoio logístico, técnico e de gestão, para garantir a integralidade do cuidado.
- IV Definir e rever, periodicamente, de forma pactuada, na Comissão Intergestores Tripartite (CIT), as diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica.

Estão corretas:

- (A) I e II
- (B) I, II e III
- (C) I, II, III e IV
- (D) II, III e IV
- (E) III e IV

12 O conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso, em todos os níveis de complexidade do sistema, previsto na Lei nº 8.080, de 1990, corresponde ao princípio da:

- (A) Preservação da autonomia das pessoas na defesa de sua integridade física e moral.
- (B) Universalidade de acesso aos serviços de saúde.
- (C) Integralidade da assistência.

- (D) Igualdade da assistência à saúde, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie.
- (E) Capacidade de resolução dos serviços em todos os níveis de assistência.

13 A direção do Sistema Único de Saúde (SUS) é única, sendo exercida em cada esfera de governo pelos seguintes órgãos:

- I No âmbito da União, pela Agência de Vigilância Sanitária.
- II No âmbito dos Estados e do Distrito Federal, pela respectiva Secretaria de Saúde ou órgão equivalente.
- III No âmbito dos Municípios, pela respectiva Secretaria de Saúde ou órgão equivalente.
- IV Os municípios poderão constituir consórcios para desenvolver, em conjunto, as ações e os serviços de saúde que lhes correspondam. No entanto, não se aplica aos consórcios administrativos intermunicipais o princípio da direção única, e os respectivos atos constitutivos disporão sobre sua observância.

Estão corretas:

- (A) I e II
- (B) I, II, III e IV
- (C) II e III
- (D) II e IV
- (E) III e IV

14 Nos termos do que dispõe a Constituição Federal de 1988, identifique a opção correta.

- (A) É permitida a destinação de recursos públicos para auxílios ou subvenções às instituições privadas, com fins lucrativos, desde que autorizada pelo poder executivo.
- (B) Exclui-se da competência do sistema único a formação de recursos humanos na área de saúde.
- (C) A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantida mediante políticas sociais e econômicas que visem à eliminação completa do risco de doença e de outros agravos, e ao acesso universal, porém diferenciado, de acordo com o caso, às ações e aos serviços para sua promoção, proteção e recuperação.
- (D) Ao Sistema Único de Saúde compete, além de outras atribuições, nos termos da lei, participar da formulação da política e da execução das ações de saneamento básico.

(E) Ao sistema único de saúde compete participar do controle e fiscalização da produção, transporte, guarda e utilização de substâncias de produtos psicoativos, exceto de produtos radioativos que ficam sob guarda, controle e fiscalização da comissão de energia nuclear.

15 Com relação ao que dispõe a Lei Orgânica da Saúde – Lei nº 8.080, de 1990, assinale a opção correta.

(A) A execução de ações de saúde do trabalhador, em especial no que se refere à assistência ao trabalhador vítima de acidentes de trabalho, não está incluída no campo de atuação do SUS.

(B) Os níveis de saúde expressam a organização social e econômica do país, tendo a saúde, como determinantes e condicionantes, entre outros, a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, a atividade física, o transporte, o lazer e o acesso aos bens e serviços essenciais.

(C) A vigilância sanitária compreende um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.

(D) Os servidores que legalmente acumulam dois cargos ou empregos estão impedidos de exercer suas atividades em mais de um estabelecimento do SUS.

(E) A vigilância epidemiológica é definida na lei como um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde, abrangendo: I - o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo; e II - o controle da prestação de serviços que se relaciona, direta ou indiretamente, com a saúde.

16 A Lei Complementar nº 141, de 13/01/2012, determina que serão consideradas despesas com ações e serviços públicos de saúde as referentes

(A) À limpeza urbana e remoção de resíduos.

(B) Ao pagamento de aposentadorias e pensões, inclusive dos servidores da saúde.

(C) À vigilância em saúde, incluindo a epidemiológica e a sanitária.

(D) À assistência à saúde que não atenda ao princípio de acesso universal.

(E) Ao saneamento básico, inclusive quanto às ações financiadas e mantidas com recursos provenientes de taxas, tarifas ou preços públicos instituídos para essa finalidade.

17 A Conferência da Saúde, prevista na Lei nº 8.142, de 1990, reunir-se-á a cada:

(A) 6 meses.

(B) 1 ano.

(C) 18 meses.

(D) 2 anos.

(E) 4 anos.

18 De acordo com a Lei nº 8.142, de 28/12/1990, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área de saúde, e dá outras providências, os recursos do Fundo Nacional de Saúde (FNS) serão alocados como:

(A) Cobertura das ações e serviços de saúde a serem implementados pela União, por meio do Ministério da Saúde.

(B) Investimentos extras, mesmo os não previstos em lei orçamentária, de iniciativa do Poder Legislativo e aprovados pelo Congresso Nacional.

(C) Investimentos previstos no Plano Anual do Ministério da Saúde.

(D) Despesas de custeio e de capital do Ministério da Saúde, seus órgãos e entidades, da administração direta e indireta.

(E) Os recursos do FNS não podem destinar-se a investimentos na rede de serviços, à cobertura assistencial ambulatorial ou hospitalar, mas sim às demais ações de saúde.

19 Nos termos do Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, o espaço geográfico contínuo, constituído por agrupamentos de municípios limítrofes e delimitado a partir de identidades culturais, econômicas e sociais e de redes de comunicação e infraestrutura de transportes compartilhados, com a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde, corresponde à(ao):

- (A) Porta de entrada.
- (B) Região de Saúde.
- (C) Mapa de saúde.
- (D) Rede de atenção à saúde.
- (E) Serviço especial de acesso Aberto.

20 Quando as suas disponibilidades forem insuficientes para garantir a cobertura assistencial à população de uma determinada área, o Sistema Único de Saúde – SUS poderá recorrer aos serviços ofertados pela iniciativa privada. Nesse caso,

- (A) aos proprietários, administradores e dirigentes de entidades ou serviços contratados é possibilitado exercer cargo de chefia ou função de confiança no SUS.
- (B) as entidades filantrópicas e as sem fins lucrativos não terão preferência para participar do SUS por falta de previsão legal.
- (C) serão utilizadas regras de consórcios de direito privado, mantido o equilíbrio econômico e financeiro do contrato.
- (D) os critérios e valores para a remuneração dos serviços e os parâmetros de cobertura assistencial serão estabelecidos pelos prestadores, respeitando os valores de mercado e os preços devem ser justos.
- (E) a participação complementar dos serviços privados será formalizada mediante contrato ou convênio, observadas, a respeito, as normas de direito público.

Tópico: Conhecimentos Específicos

21 Em relação aos dispositivos intrauterinos, pode-se afirmar que

- (A) Constituem métodos contraceptivos de primeira linha.
- (B) O uso do DIU, em longo prazo, está associado a um aumento da taxa de infecções pélvicas, em comparação com as usuárias de contraceptivos orais.
- (C) Se houver infecção pélvica associada ao uso do DIU, a retirada do dispositivo é sempre recomendada.
- (D) Pelos critérios de elegibilidade da OMS, a inserção do DIU, no pós-parto imediato, está classificada na categoria 3, devido ao risco aumentado de expulsão.
- (E) A contracepção intrauterina não é adequada às pacientes HIV positivas.

22 Criança de seis anos é levada à consulta médica com queixa de aumento do volume das mamas. O exame físico revela telarca Tanner II e pubarca Tanner I. A conduta indicada é:

- (A) Ultrassonografia mamária.
- (B) Idade óssea radiográfica; dosagem sérica de SDHEA e testosterona, FSH, LH, estradiol, 17- α -hidroxiprogesterona e androstenediona.
- (C) Idade óssea radiográfica; dosagem sérica de FSH, LH, estradiol e TSH; ultrassonografia pélvica; RM do SNC com contraste.
- (D) Manter o acompanhamento clínico semestral por meio do estadiamento de Tanner e da curva de crescimento.
- (E) Idade óssea radiográfica; dosagem sérica de SDHEA e testosterona, FSH, LH, estradiol, 17- α -hidroxiprogesterona e androstenediona; ultrassonografia mamária.

23 Em relação à vaginose bacteriana, pode-se afirmar que

- (A) A adição de hidróxido de potássio a 10% ao conteúdo vaginal permite a identificação das *clue cells* no exame a fresco.
- (B) O pH vaginal na vaginose bacteriana é menor que 4,5.
- (C) O tratamento está sempre indicado, mesmo em mulheres assintomáticas, por se tratar de uma doença sexualmente transmissível.
- (D) A queixa do odor vaginal, característico da vaginose bacteriana e que pode aparecer pós-coito, é explicada pela transmissão sexual.
- (E) A identificação, no exame a fresco do conteúdo vaginal, de células epiteliais vaginais com muitas bactérias aderidas, com uma borda celular pontilhada, tem valor preditivo positivo de 95% para o diagnóstico de vaginose bacteriana.

24 Paciente de 20 anos procurou atendimento médico devido à amenorreia primária. Relata desenvolvimento dos caracteres sexuais secundários em idade habitual. Relata atividade sexual com início aos 18 anos. Ao exame físico, apresenta: distribuição normal de pelos axilares e pubianos, mamas e vulva de aspecto habitual para a idade. Ao exame especular: vagina curta, em fundo cego. Realizou cariótipo, cujo resultado foi 46XX. O diagnóstico, neste caso, é:

- (A) Síndrome de Asherman.
- (B) Síndrome da insensibilidade androgênica.
- (C) Síndrome dos ovários policísticos.
- (D) Síndrome de Mayer-Rokitansky-Kuster-Hauser.
- (E) Insuficiência ovariana prematura.

25 AMT, 35 anos, Gesta III Para III (três cesarianas e laqueadura tubária) apresenta diagnóstico de câncer de colo uterino estágio IA2. O tratamento a ser proposto é:

- (A) Histerectomia extrafascial.
- (B) Histerectomia radical e linfadenectomia pélvica.
- (C) Histerectomia radical modificada.
- (D) Traquelectomia radical e linfadenectomia pélvica.
- (E) Quimiorradiação.

26 Paciente com 60 anos procurou ambulatório para realizar exame ginecológico de rotina, assintomática. O resultado da citologia oncótica evidenciou: amostra satisfatória para avaliação. Presença de epitélio escamoso e glandular. Presença de AGC (células glandulares atípicas). Negativo para malignidade na presente amostra. A conduta a ser adotada, nesse caso, é:

- (A) Repetir citologia em seis meses.
- (B) Colposcopia e amostragem endometrial.
- (C) Repetir citologia e colposcopia em seis meses.
- (D) Prescrever estrogênio tópico e repetir citologia.
- (E) Histerectomia total abdominal.

27 Em relação às hiperplasias endometriais, pode-se afirmar:

- (A) A concomitância de lesões endometriais hiperplásicas atípicas, com o carcinoma de endométrio é baixa.
- (B) Em mulheres com hiperplasia endometrial atípica, com indicação de histerectomia, a preservação cirúrgica do colo uterino não constitui problema, já que a patologia é originária da cavidade uterina.
- (C) A biópsia endometrial de controle, em mulheres em uso de progestogênio, pode ser feita imediatamente depois da suspensão do medicamento, sem causar interferência no resultado da análise histopatológica.
- (D) Em mulheres com hiperplasia endometrial atípica, com indicação de histerectomia, a abordagem laparoscópica constitui uma boa opção, mesmo que haja necessidade de morcelamento do útero.
- (E) Mulheres pré-menopáusicas, com hiperplasia endometrial atípica, que desejem preservar a fertilidade, podem ser tratadas com alta dosagem de progestogênio.

28 Em relação à terapia hormonal do climatério, pode-se afirmar:

- (A) A terapia hormonal deve ser administrada na menor dose, e não deve ultrapassar três anos de uso, mesmo em mulheres que ainda estejam sintomáticas, devido ao aumento do risco relacionado com o tempo de uso e a idade.
- (B) A terapia hormonal sistêmica reduz a frequência dos sintomas vasomotores, mas não interfere em sua intensidade.
- (C) A administração da terapia hormonal, mesmo em baixas doses, associada ao uso de cálcio e vitamina D, produz um aumento significativo na densidade mineral óssea, quando comparada ao placebo.
- (D) A melhor forma de interromper a terapia hormonal é com o fracionamento da dose, diminuindo a recidiva dos sintomas vasomotores.
- (E) A terapia androgênica, quando utilizada em mulheres com sintomas de insuficiência androgênica, já se mostrou segura, e os principais efeitos colaterais são o aparecimento de acne e o hirsutismo.

29 Em relação aos exames de imagem utilizados em ginecologia, pode-se afirmar:

- (A) O uso da ressonância magnética não tem valor na avaliação pré-operatória de mulheres com sintomas relativos a descenso de órgão pélvico, visto que esse diagnóstico é, eminentemente, clínico.
- (B) A mensuração da densidade óssea em regiões periféricas, como o antebraço, é equivalente à mensuração realizada no quadril, quanto à capacidade de prognosticar fraturas.
- (C) A realização da histerossalpingografia requer, rotineiramente, o uso de antibiótico profilático (doxiciclina) por três dias.
- (D) A imagem ultrassonográfica de um útero, com formato globoso, mas regular, e com espessamento assimétrico do miométrio, com regiões heterogêneas, sugere adenomiose.
- (E) Na investigação de complicações intestinais pós-operatórias, como obstrução do intestino delgado, a tomografia computadorizada se mostrou equivalente aos exames baritados.

30 Em relação aos tumores mamários, pode-se afirmar:

- (A) O tratamento dos tumores filoides consiste na excisão local, com margem mínima de 1cm.
- (B) Os fibroadenomas constituem neoplasias verdadeiras e devem sempre ser excisados.
- (C) Os cistos mamários complexos podem ser acompanhados por meio de ultrassonografia.
- (D) Os tumores filoides malignos podem produzir metástase em órgãos distantes, e o pulmão é o sítio primário. As metástases linfonodais são frequentes, exigindo estadiamento axilar de rotina.
- (E) Os tumores filoides são mais frequentes na segunda e terceira décadas de vida.

31 No tratamento da dor, resultante da endometriose, a opção que requer terapia de acréscimo (*add-back*) para minimizar seus efeitos colaterais é:

- (A) AINE.
- (B) Agonistas do GnRH.
- (C) Contraceptivos orais combinados.
- (D) Dienogest.
- (E) SIU-LNG.

32 Os seguintes cuidados fazem parte do atendimento às vítimas de violência sexual, exceto:

- (A) Profilaxia para HIV, com início até 72 horas depois da exposição, e duração de quatro semanas.
- (B) Contracepção de emergência, preferencialmente até 72 horas depois da agressão, podendo iniciar-se até 120 horas, mas com menor eficácia.
- (C) Obrigatoriedade de registro criminal por parte da vítima.
- (D) Profilaxia para DST não virais: sífilis, clamídia, gonorreia e tricomoníase.
- (E) Profilaxia para hepatite B, na dependência da história vacinal e do status sorológico.

33 Em relação aos cuidados pré e pós-operatórios em cirurgia ginecológica, pode-se afirmar:

- (A) Não se observam benefícios com retomada precoce da dieta no pós-operatório. Assim, a introdução da ingesta oral deve ser procrastinada, obedecendo o retorno da peristalse normal.
- (B) O uso de contraceptivos orais combinados e a terapia hormonal não interferem no risco de tromboembolismo pós-operatório, não sendo indicada sua interrupção no pré-operatório.
- (C) Em casos de oligúria, no pós-operatório imediato, a causa mais provável é lesão intraoperatória do trato urinário.
- (D) Os AINE são as drogas de primeira escolha para o controle da dor moderada a intensa no pós-operatório imediato.
- (E) Não há recomendação para antibioticoterapia profilática, para endocardite infecciosa, antes de procedimentos cirúrgicos genitourinários ou gastrointestinais.

34 O uso de algumas drogas pode provocar efeitos sobre a função miccional. Assinale a assertiva que correlaciona, corretamente, a droga com o efeito provocado.

- (A) Inibidores da COX-2 – perda involuntária de urina.
- (B) Bloqueadores do canal de cálcio – poliúria.
- (C) Analgésicos narcóticos – diurese noturna.
- (D) Agonistas α -adrenérgicos – retenção urinária.
- (E) Álcool – perda involuntária de urina.

35 Em relação à indução da ovulação, podemos afirmar:

- (A) A indução da ovulação, com citrato de clomifeno, deve ser iniciada com 100mg/dia por cinco dias, a partir do 2º dia da menstruação.
- (B) As causas mais frequentes de disfunção ovariana incluem SOP (síndrome dos ovários policísticos) e reserva ovariana diminuída.
- (C) A síndrome da hiperestimulação ovariana é um complexo sintomático clínico, associado ao aumento do volume do ovário, resultante do tratamento com citrato de clomifeno.
- (D) As taxas de gravidez são semelhantes, quando comparadas à indução da ovulação com citrato de clomifeno e com o letrozol.

(E) Níveis basais de FSH (no 2º ou 3º dia do ciclo menstrual) acima de 15UI/l, em mulheres amenorreicas, são preditores ruins da resposta à indução da ovulação, incluindo o uso de gonadotrofinas exógenas.

36 Dentre as opções abaixo, assinale aquela que contém alteração fisiológica da gravidez:

- (A) Elevação da taxa de filtração glomerular.
- (B) Aumento do retorno venoso dos membros inferiores.
- (C) Diminuição dos leucócitos.
- (D) Aceleração do esvaziamento gástrico.
- (E) Redução dos fatores de coagulação.

37 Em relação à transmissão vertical do HIV, podemos afirmar que:

- (A) O AZT venoso, no momento do parto, só é recomendado para aquelas pacientes que não receberam terapia antirretroviral na gestação.
- (B) Ocorre apenas durante o parto.
- (C) A carga viral materna elevada é o principal fator de risco.
- (D) O tempo de ruptura das membranas não é relevante.
- (E) São recomendados a episiotomia e uso de fórceps para abreviar o período expulsivo.

38 Assinale a opção corretamente relacionada à gestação gemelar:

- (A) A placenta prévia ocorre em menor número do que nas gestações únicas.
- (B) A transfusão feto-fetal é a complicação mais frequente nos gemelares dicoriônicos.
- (C) A polidramnia é menos comum do que nas gestações únicas.
- (D) Possui indicação absoluta de cesariana.
- (E) Prematuridade: a duração da gestação é inversamente proporcional ao número de fetos.

39 Quando o aborto acontece tardiamente e de forma repetida, na mesma paciente, devemos pensar em:

- (A) Rubéola.
- (B) Anomalia cromossômica.
- (C) Hepatite-B.
- (D) Incompetência istmo-cervical.
- (E) HIV/aids.

40 Marque a afirmativa correta sobre as fases clínicas do parto:

- (A) O primeiro período consiste no período prodrômico.
- (B) O segundo período começa com a dilatação total da cérvix e termina com a expulsão do feto.
- (C) O secundamento ocorre no segundo período do parto.
- (D) O quarto período se caracteriza pelo descolamento, pela descida e expulsão da placenta e dos anexos.
- (E) No final do segundo período, a paciente deve ser encaminhada para o pré-parto.

41 A localização mais comum de prenhez ectópica é:

- (A) Tubária ístmica.
- (B) Tubária cornual.
- (C) Tubária ampular.
- (D) Tubária fimbriaria.
- (E) Ovariana.

42 Durante o acompanhamento pré-natal, deve-se realizar o rastreio de infecções que podem comprometer a evolução da gestação ou ser transmitidas para o feto. É correto afirmar que

- (A) A gestante não vacinada para hepatite B, com resultado negativo para HBsAg, deve ser encaminhada para vacinação.
- (B) A gestante vacinada para hepatite B não necessita de triagem laboratorial, já que se encontra imunizada.
- (C) O teste anti-HIV pode ser realizado somente no terceiro trimestre, permitindo a profilaxia da transmissão durante o parto.
- (D) Um único resultado IgM negativo para toxoplasmose é suficiente durante o pré-natal.
- (E) A realização de urinocultura, durante a gestação, somente se justifica quando há alteração no EAS, que deve ser realizado trimestralmente.

43 Oligodramnia é a redução patológica do volume do líquido amniótico, sendo sua principal causa a

- (A) Atresia de esôfago fetal.
- (B) Rotura prematura de membranas ovulares.
- (C) Insuficiência placentária.
- (D) Malformação de vias urinárias do feto.
- (E) Desidratação materna.

44 A droga de escolha para o tratamento e prevenção da eclampsia é:

- (A) Fenobarbital.
- (B) Gluconato de cálcio.
- (C) Hidralazina.
- (D) Diazepan.
- (E) Sulfato de magnésio.

45 Em relação à hemorragia pós-parto, pode-se afirmar que

- (A) O trabalho de parto prolongado é fator de proteção para a atonia uterina.
- (B) A inversão uterina aguda é a sua principal causa.
- (C) As lacerações de trajeto são causas de hemorragia do terceiro período do parto.
- (D) A polidramnia e a gestação gemelar são fatores predisponentes de atonia uterina.
- (E) É recomendada a utilização de misoprostol em todos os partos para a sua prevenção.

46 Durante o último tempo do mecanismo do parto, ocorre o desprendimento da cabeça fetal com um movimento de deflexão. Uma vez fora da genitália, ocorre o movimento de restituição, também denominado:

- (A) Assinclitismo anterior.
- (B) Rotação externa da cabeça.
- (C) Rotação interna da cabeça.
- (D) Assinclitismo posterior.
- (E) Flexão lateral da cabeça.

47 Paciente primigesta, com 31 semanas, chega à emergência com queixa de perda de líquido, via vaginal e febre. No exame especular, é evidenciada a saída de líquido amniótico, com odor fétido. O colo uterino se encontra com 80% de apagamento, dilatação de 2 cm e a apresentação é cefálica. Os batimentos cardíacos fetais estão em 172 bpm, e a pressão arterial é de 110x70 mmHg. O hemograma, realizado em caráter de urgência, mostra leucocitose com desvio à esquerda. A melhor conduta para esse caso é:

- (A) Interrupção imediata por meio de cesariana.
- (B) Internação para tocolise e corticoterapia.
- (C) Antibiótico e indução do parto.
- (D) Antibiótico e corticoterapia por 48 horas para posterior indução.
- (E) Realização de ultrassonografia para confirmar a rotura das membranas.

48 A mensuração da translucência nucal (TN), marcador para doenças cromossômicas, deve ser realizada, por meio de ultrassonografia,

- (A) próximo ao termo.
- (B) na 20ª semana, aproximadamente.
- (C) no final do 2º trimestre.
- (D) entre 11 semanas e 13 semanas + 6 dias de gestação.
- (E) transfontanela do recém-nato.

49 Gestante com 20 anos de idade, gesta II para I, com um parto normal prematuro anterior, dá entrada no pronto-socorro com 30 semanas, em trabalho de parto, sem uma causa aparente, com batimentos cardíacos fetais de 132/min. rítmicos e apresentação cefálica com colo pérvio para 2 cm. A conduta inicial adequada é:

- (A) Interná-la para repouso, tocolise e corticoterapia.
- (B) Receitar uterolíticos por via oral e dispensá-la.
- (C) Deixá-la em repouso durante 2 horas, hidratá-la e, em seguida, dar alta.
- (D) Interná-la, fazer a tocolise endovenosa e, em seguida, administrar antibiótico profilático.
- (E) Interná-la e acompanhar a evolução do trabalho de parto.

50 Considerando algumas intercorrências clínicas na gravidez, é correto afirmar que

- (A) Gestantes epiléticas devem suspender o uso de anticonvulsivantes durante toda a gestação.
- (B) Gestante com doença cardíaca classe funcional "III" não possui limitação frente a um esforço físico.
- (C) A presença de anticorpos antifosfolípidos nas gestantes com lúpus está associada a resultados perinatais favoráveis.
- (D) O uso de corticoides inalatórios para o tratamento da asma está contraindicado na gestação.
- (E) O hipotireoidismo não tratado tem sido relacionado com maior risco de abortamento e prematuridade.

Espaço reservado para rascunho